

## Saúde do homem em foco

04/02/09  
Agência Saúde

*Ministro da Saúde e Sociedade Brasileira de Urologia discutem política para população masculina; ações serão implementadas ainda neste semestre*

O ministro da Saúde, José Gomes Temporão recebeu, nesta quarta-feira (04), em Brasília, o presidente da Sociedade Brasileira de Urologia, José Carlos Almeida. Durante a reunião, o ministro anunciou que a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem deverá ser lançada ainda neste semestre e também sugeriu a criação de uma câmara técnica de diálogo permanente com a sociedade. A política está dentro das 22 metas da gestão do Temporão, anunciadas em seu discurso de posse.

Para a implementação da política, o Ministério da Saúde liberou aos Estados R\$ 2,7 milhões para a criação das áreas técnicas de saúde do homem nas secretarias estaduais e capitais. São 53 secretarias já apoiadas. A política foi elaborada com a contribuição de mais de cem grupos organizados. A proposta esteve em consulta pública no ano passado e, agora, está em apreciação no Conselho Nacional de Saúde.

“A política envolve uma série de ações para a população masculina. O Ministério da Saúde quer, por meio desta medida, focalizar os problemas de saúde mais predominantes e as populações mais vulneráveis desse sexo”, afirma o ministro.

Para a política, estão previstas ações ainda neste ano, relacionadas à atenção e promoção à saúde do homem. São elas:

- 1) Inserir a saúde do homem nos conteúdos de capacitação da especialização dos 32 mil médicos das Equipes de Saúde da Família (80% do total) e da educação à distância, por meio do TELESSAÚDE, para diagnóstico de patologias e câncer do trato genital masculino;
- 2) Apoiar a implantação da política de atenção à saúde do homem nas secretarias estaduais e nas capitais a partir da pactuação na Comissão Intergestores Tripartite;
- 3) Lançar a Semana de Promoção da Saúde do Homem, em agosto deste ano, no Dia dos Pais;
- 4) Distribuir 26,1 milhões de cartilhas sobre prevenção, diagnóstico, tratamento de câncer e promoção da saúde;
- 5) Ampliar em 20% ao ano o número de consultas para diagnóstico de patologias do trato genital masculino e de cânceres de próstata, vesícula, uretra, bolsa escrotal, testículos e pênis;
- 6) Ampliar em 10% ao ano o número de cirurgias para as patologias e cânceres do trato genital masculino.

**CIRURGIAS UROLÓGICAS:** Durante o encontro, o secretário de Atenção à Saúde, Alberto Beltrame, lembrou que, no final de dezembro, o ministro anunciou reajustes de 10% a 30% em diversos procedimentos urológicos. A média de reajuste para serviços profissionais foi de 14%. Já para os procedimentos cirúrgicos os reajustes ficaram em 24% em média.

Além disso, o secretário afirmou que boa parte da demanda reprimida ou a fila de espera por cirurgias pode ser resolvida por meio dos projetos de cirurgias eletivas. Atualmente existem 193 projetos nos estados e municípios para diversas áreas, alguns incluem cirurgias urológicas. “A curto prazo, serão realizadas 3,5 mil cirurgias. A SBU poderia ajudar os gestores a identificar essa demanda e construir os projetos”, destacou Beltrame.

Por Valéria Amaral, da Agência Saúde.